

2022

Relatório

Mensal e 1º trimestre de 2022

Março

Análise dos Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.3, ítem 3.2.6 Nível I, aprovado pela Portaria SPREV nº 918, de 2 de Março de 2022.

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL R\$	% PL	Lei
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	23.111,79	3,44%	15.773.057.881,61	0,00%	7º I b
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	316.714,76	47,17%	34.561.245.291,98	0,00%	7º I b
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	331.583,93	49,39% ▲	8.466.562.056,14	0,00%	7º III a

Investimentos

\$ 671.410,48

Disponibilidades Financeiras

\$ 1.228.363,34

Total Carteira

\$ 1.899.773,82

Governança (Pró Gestão)

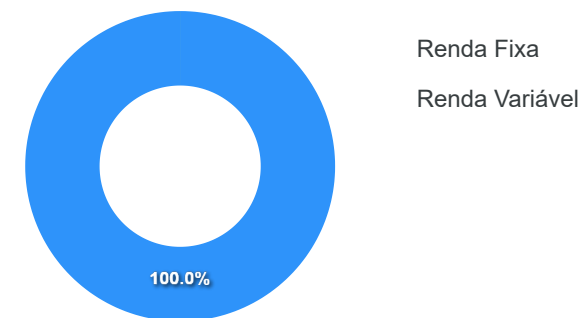
 Não possui

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	19,13% 339.826,55	80,87% 1.436.740,77
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	18,66% 331.583,93	41,34% 734.356,46

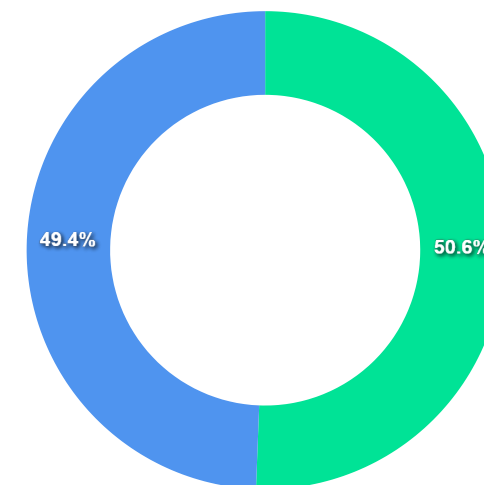
Governança (Pró Gestão)

[🔗](#) Não possui

Segmentos

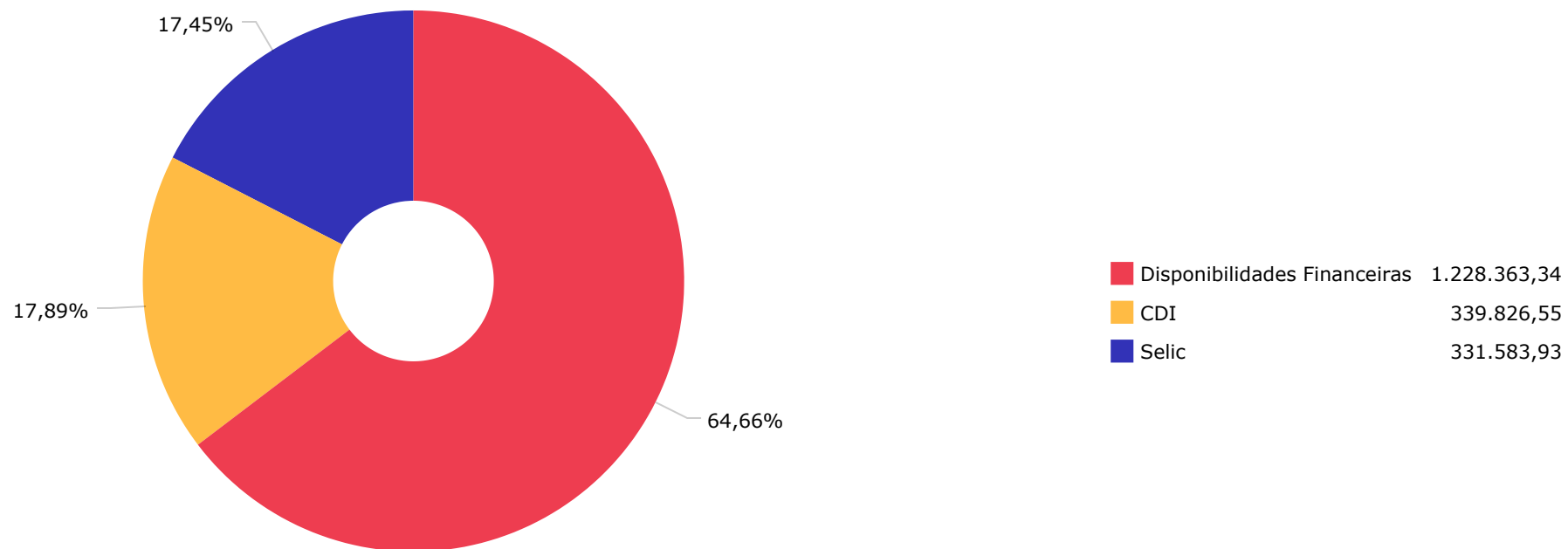


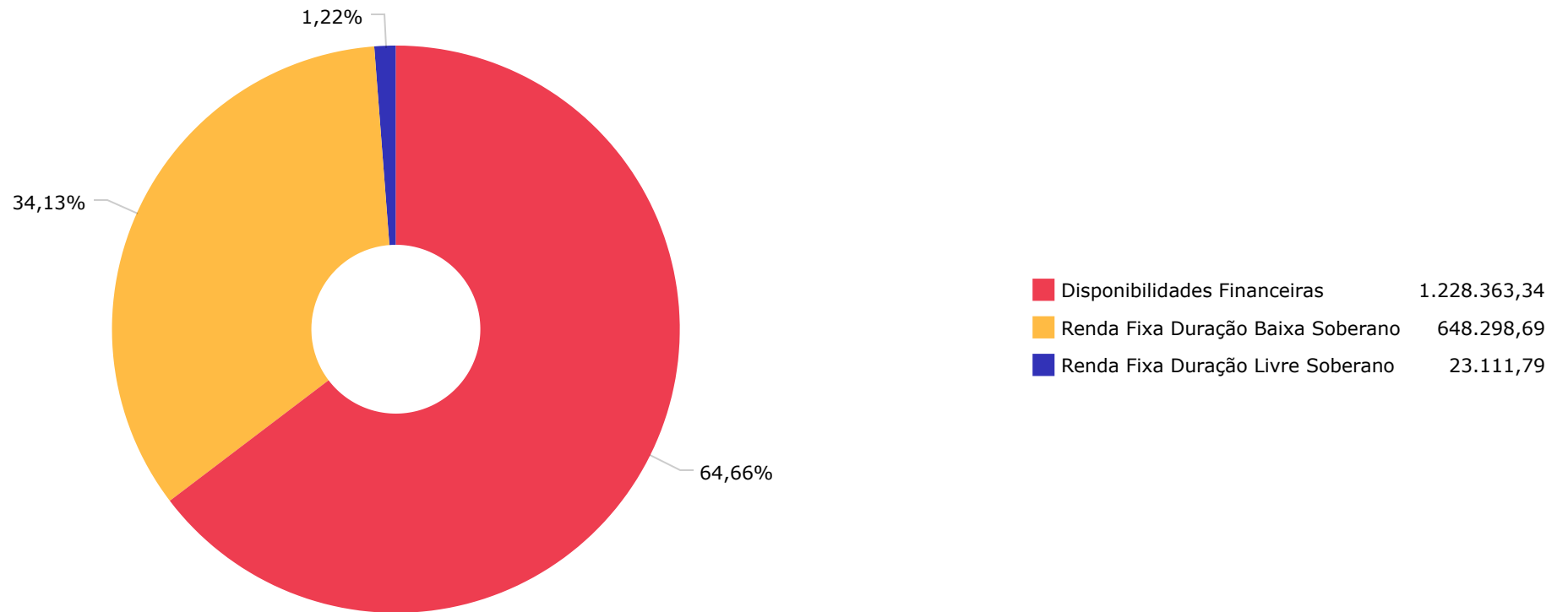
Artigos

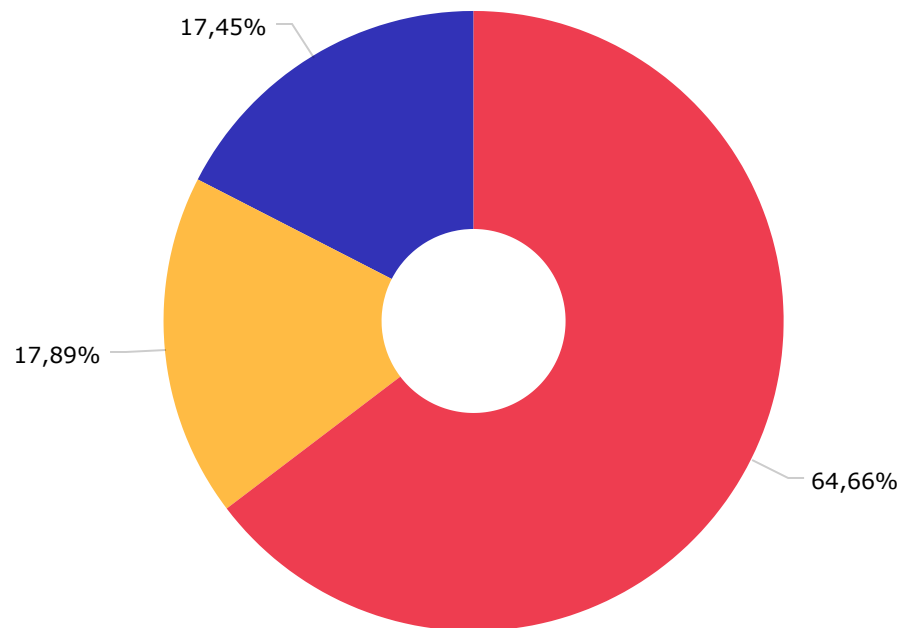


Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior	Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7° I b - FI 100% Títulos TN	19,13%	0,00%	50,00%	0,00%	-339.826,55						
7° III a - FI Referenciados RF	18,66%	0,00%	50,00%	60,00%	734.356,46						

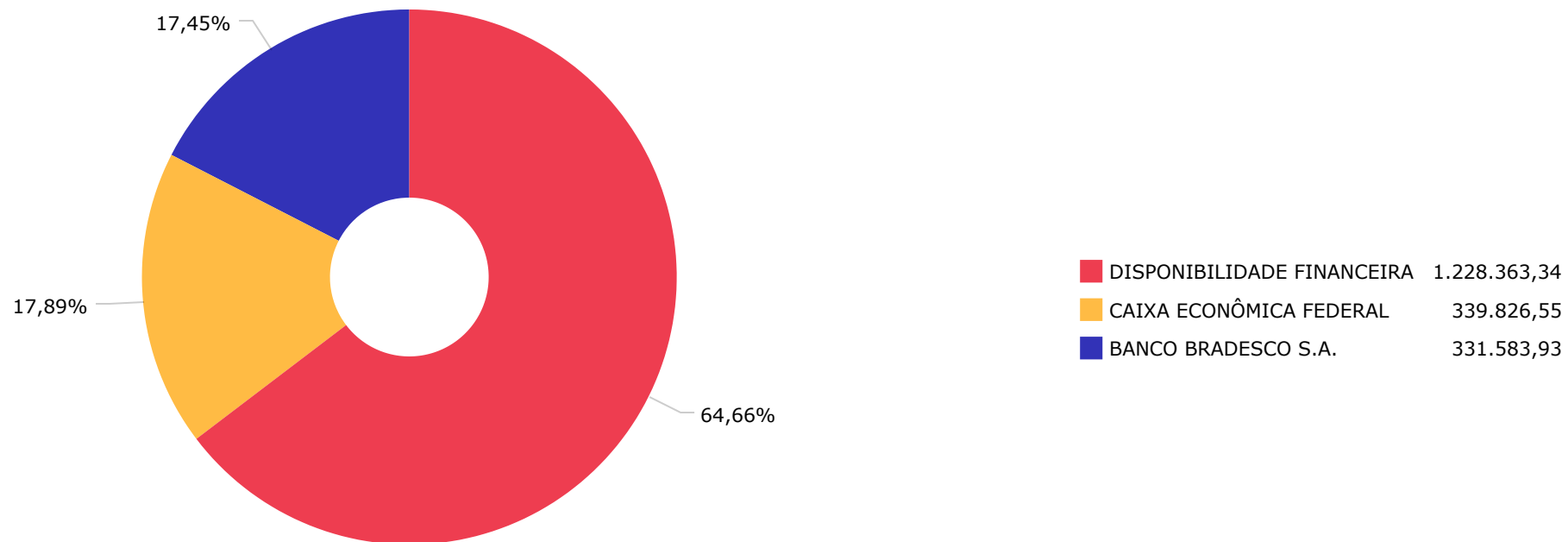
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
CDI - BENCHMARK	0,92	2,43	2,43	4,31	6,41	8,78		
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,88	2,57	2,57	4,53	6,56	8,53	0,03	0,06
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,71	1,82	1,82	3,11	4,18	4,34	0,01	0,03
SELIC - BENCHMARK	0,92	2,43	2,43	4,31	6,41	8,78		
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,90	2,42	2,42	4,28	6,35	8,32	0,01	0,02







DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	1.228.363,34
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	339.826,55
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEME...	331.583,93



Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	657.322,06	0,00	0,00	661.565,59	4.243,53	4.243,53	0,65% ▲	0,65%	1,03%	1,03%	63,11%	0,01%
Fevereiro	661.565,59	0,00	0,00	666.017,73	4.452,14	8.695,67	0,67% ▲	1,32%	1,45%	2,50%	52,80%	0,02%
Março	666.017,73	0,00	0,00	671.410,48	5.392,75	14.088,42	0,81% ▲	2,14%	2,14%	4,69%	45,63%	0,01%

Retorno Acumulado (Períodos)

Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	14.088,42	2,14%	4,69%

Gráfico Retorno e Meta Acumulado

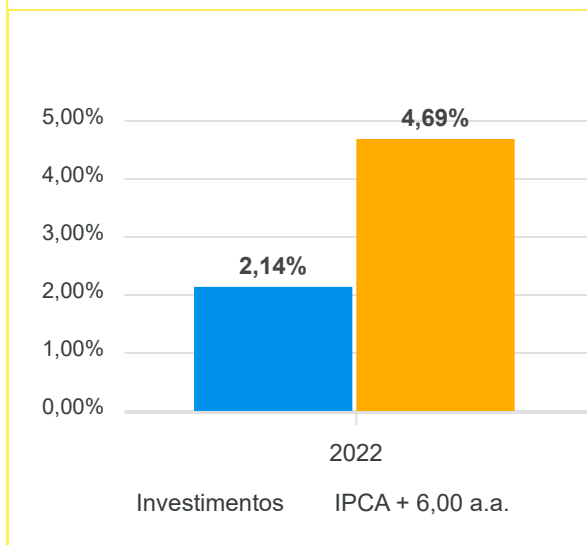


Gráfico Risco x Retorno

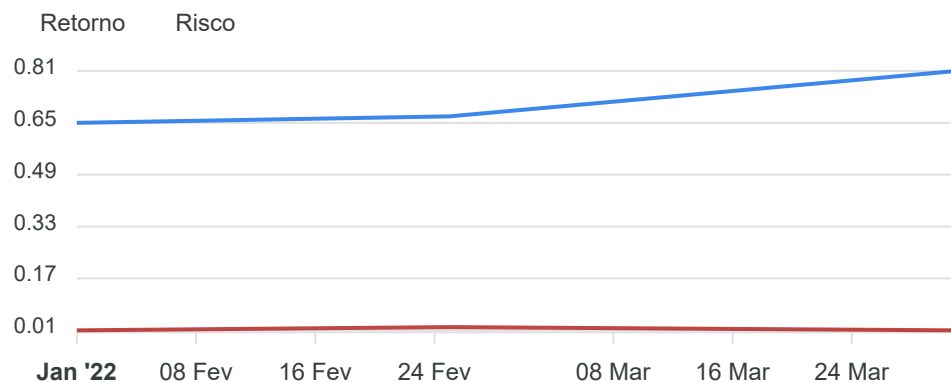
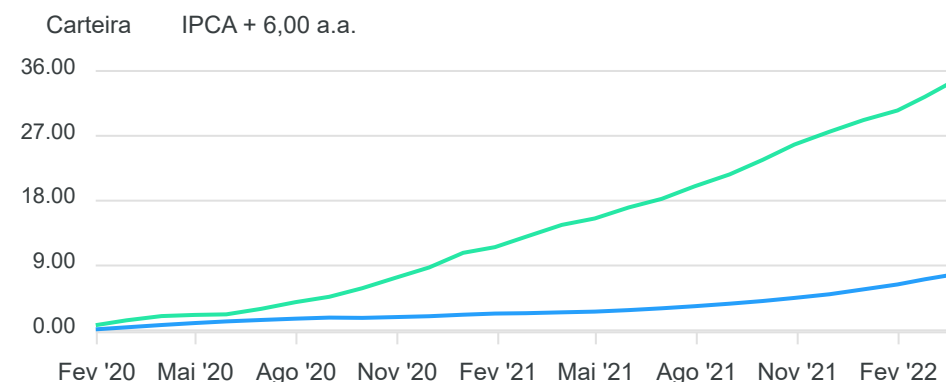
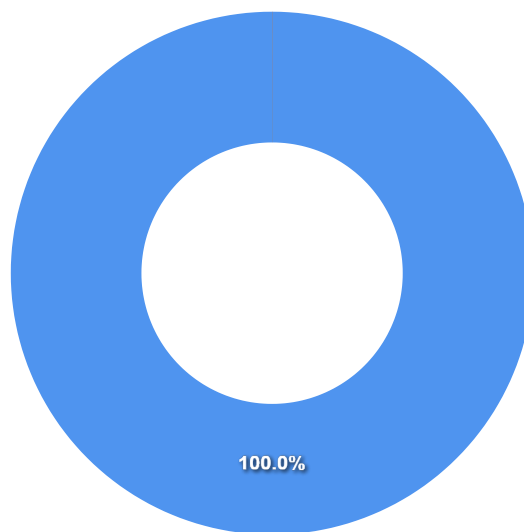


Gráfico comparativo Retorno x Meta Rentabilidade



Liquidez - 31/03/2022

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	1.899.773,82	282,95
Até D+180	0,00	0,00
Até D+360	0,00	0,00
Até D+720	0,00	0,00
Até D+1800	0,00	0,00
Até D+3600	0,00	0,00
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	0,00	0,00



RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	328.625,85	0,00	0,00	331.583,93	2.958,08	0,90% ▲	0,01%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	22.909,95	0,00	0,00	23.111,79	201,84	0,88% ▲	0,03%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	314.481,93	0,00	0,00	316.714,76	2.232,83	0,71% ▲	0,01%
	666.017,73	0,00	0,00	671.410,48	5.392,75	0,81%	0,01%

RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	323.745,15	0,00	0,00	331.583,93	7.838,78	2,42% ▲
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	22.531,84	0,00	0,00	23.111,79	579,95	2,57% ▲
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	311.045,07	0,00	0,00	316.714,76	5.669,69	1,82% ▲
	657.322,06	0,00	0,00	671.410,48	14.088,42	2,14%

Cenário Econômico

Neste período, sem dúvida alguma, podemos apontar como os 3 aspectos mais dominantes e determinantes para a composição de cenário macroeconômico a inflação, as taxas de juros e a guerra no leste da Europa, mais precisamente, neste momento, na Ucrânia.

Inflação: Nitidamente uma inflação de oferta assola o mundo. Trata-se de consequência da pandemia do COVID 19 que desorganizou profundamente as cadeias produtivas e de deslocamento de matérias-primas e produtos acabados por todo o planeta. Como sabemos, tivemos fechamento de portos, aeroportos, fronteiras e trabalhadores em produção remota, bem como interrupção de extração de minerais, por exemplo. Os governos, através de seus respectivos Bancos Centrais empreenderam políticas de expansão monetária via injeção de recursos nas economias, quer via compra de ativos ou de programas de sustentação de renda, independente da avaliação de sua necessidade, mas, certamente, opções geradoras de inflação futura, "contratada". E ela apareceu. No Brasil o IPCA acumulado em bases anuais de março rondava próximo de 12%.

Juros: foi a "arma" clássica de política monetária executada pelos Bancos Centrais da Europa, EUA e Brasil. Em janeiro de 2022 nossa taxa básica, a Taxa SELIC era de 9,75% e a perspectiva, ao final do trimestre, é de que ela vá até patamar ao redor de 14% ao ano. Os Estados Unidos também passaram a conviver neste trimestre com inflação persistente em patamares ao redor de 8/9% que não eram observados há 40 anos. Nas principais economias europeias o cenário não difere muito deste. Seus respectivos Bancos Centrais já indicam significativas elevações de suas taxas básicas de juros para os meses restantes de 2022.

Guerra: Desde 25 de fevereiro de 2022 o mundo passou a conviver com um cenário real, porém somente imaginado no campo cinematográfico, com a guerra na Ucrânia, em pleno leste europeu. Diante deste fato, o mundo que já convivia com pressões inflacionárias de oferta, causadas pela pandemia do COVID, teve que incorporar as limitações, elevações de preços e das incertezas trazidas pelo conflito armado.

Esta combinação de elevação de juros e inflação persistente, ao redor do planeta e a guerra trazem volatilidades e oportunidades em investimentos. Procuramos identifica-las, ao longo deste 1º trimestre, e aponta-las para nossos clientes, e temos tido acertos nestas indicações e assim continuaremos ao longo de 2022.

Análise da Carteira de Investimentos

Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do período evidencia que, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano de 2022. As diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos, demonstra apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2022 ainda não foram integralmente atingidos.

Rentabilidade e Risco (por ativo)

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, evidencia a qualidade e consistência de seus resultados.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscaram replicar indexadores adequados, e em conformidade, com os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Distribuição por Classificação ANBIMA

A carteira mantém a alocação em fundos de investimento que seguem as características de estratégias e fatores de risco definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

A carteira na parcela referente a fundos de investimento, mantém a totalidade dos recursos aplicados em fundos cujos gestores e administradores são instituições regulares junto aos órgãos de Controle e Fiscalização do Mercado de Capitais, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

A rentabilidade apresentada no período, apesar de mostrar recuperação em relação ao ano de 2021, continuou impactada pela conjuntura econômica incerta, e por um processo inflacionário ascendente, ocasionando taxas de juros reais negativas, e pressionando os mercados de Bolsa e Ativos Reais gerando alavancagem demasiada e distorcida de preços, e fazendo com que os riscos da carteira permaneçam sensíveis.

Retorno dos Fundos de Investimentos

A carteira na parcela referente a fundos de investimentos, mantém a concentração em fundos regulados, e em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Tal distribuição fica adequada à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2022, assim como atende os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 2022.



Mais Valia Consultoria Ltda EPP

